Sistematização da assistência de enfermagem a leucemia

Autor(res)

Pedro Henrique Alves De Sousa
Maria Eduarda Nascimento Silva
Tarcyele Mota Araujo
Iêda Marina Patricio Duailibe

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

Segundo Santos e Silva, (2021). A leucemia é uma neoplasia hematológica caracterizada pela produção descontrolada de células imaturas da medula óssea, principalmente os leucócitos. Pode manifestar-se de forma aguda ou crônica, sendo que, nas formas agudas, há subdivisão em leucemia linfoblástica ou mieloide, conforme a linhagem celular envolvida. Nos casos agudos, observa-se evolução rápida, o que reforça a necessidade de diagnóstico precoce para aumentar as chances de êxito no tratamento.

Além dos danos físicos, crianças e adultos em tratamento para leucemia vivenciam importantes repercussões psicológicas, incluindo dor, fadiga, ansiedade, depressão e limitações no convívio social e familiar, o que impacta negativamente sua qualidade de vida (Andrade et al., 2021). Nesse cenário, a atuação da enfermagem é fundamental, visto que o cuidado humanizado, aliado a intervenções educativas e suporte contínuo, contribui para reduzir o sofrimento emocional, melhorar a adesão ao tratamento e promover melhores resultados clínicos (Li et al., 2021; Wang et al., 2022).

O papel do enfermeiro é essencial na orientação do paciente, principalmente no que se refere a medidas de prevenção e ainda que sejam necessários estudos adicionais para compreender plenamente as estratégias de prevenção da leucemia, estudos indicam que a redução da exposição a fatores de risco, como tabagismo, contato com benzeno e radiação ionizante em altas doses, pode contribuir para a prevenção da doença (Ilhan et al., 2006).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), nesse contexto, constitui ferramenta essencial, pois organiza o processo de trabalho do enfermeiro, possibilita diagnósticos mais precisos e favorece a elaboração de planos de cuidado individualizados, alinhados às necessidades biológicas, emocionais e sociais do paciente (NANDA-I, 2021).

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo investigar a contribuição da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no manejo de pacientes com leucemia, enfatizando sua relevância na organização do processo de trabalho do enfermeiro, na prevenção de complicações e na melhoria dos resultados clínicos e emocionais.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada com o objetivo de analisar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado a pacientes com leucemia. Foram utilizados nove materiais de referência, entre artigos científicos, livros e documentos oficiais publicados entre 2006 e 2022, obtidos em bases como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. As fontes consultadas incluem artigos nacionais e internacionais, manuais do Ministério da Saúde e obras de referência em enfermagem, como Smeltzer e Bare (2019) e NANDA-I (2021–2023). A análise foi feita por leitura crítica e interpretativa, buscando identificar as principais contribuições da enfermagem para o cuidado humanizado e sistematizado em pacientes com leucemia.

Resultados e Discussão

A análise apontou que a abordagem terapêutica e os cuidados de enfermagem desempenham um papel crucial no manejo da leucemia, com foco
na promoção do bem-estar físico e emocional dos pacientes (SILVA,2022). De acordo com Smeltzer e Bare (2019), o cuidado de enfermagem deve ser pautado na prevenção de complicações infecciosas e hemorrágicas, além de contemplar o suporte psicológico ao paciente e sua família, visto que o processo terapêutico envolve intensas demandas físicas e emocionais.
A assistência de enfermagem ao paciente com leucemia demanda ações sistematizadas por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), voltadas à prevenção de infecções, manejo do risco de sangramento e
controle dos efeitos adversos da terapêutica (Souza, 2021) destaca-se que a SAE contribui para a segurança do paciente e qualificação da prática clínica
em oncologia, sendo essencial na organização do cuidado.

Conclusão

O objetivo principal do trabalho é fazer um bom papel como enfermeiro. Os estudos analisados mostraram a importância do enfermeiros com pacientes com leucemia, pois, além das manifestações físicas, o tratamento impacta o bem-estar psicológico de adultos e crianças.
O papel do enfermeiro é essencial na orientação do paciente, principalmente
no que se refere a medidas de prevenção ainda que sejam necessários estudos adicionais para compreender plenamente as estratégias de prevenção.
Os estudos analisados mostraram a importância da aplicação da SAE em pacientes com leucemia, considerando diagnósticos, intervenções e resultados.
O objetivo principal do trabalho foi justamente reforçar a importância de fazer um bom papel como enfermeiro. A assistência de enfermagem em oncologia exige práticas baseadas em evidências e constante atualização, mas, acima de tudo, dedicação e compromisso com o bem-estar do paciente

Referências

ANDRADE, A. C. M. de; et al. Physical and psychosocial impact on children with cancer treatment: evaluating their quality of life. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, v. 23, n. 1, p. 27–33, 2021. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/35477. Acesso em: 2 out. 2025.
BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de Atenção à Oncologia no SUS. Brasília: MS, 2020.
ILHAN, G.; KARAKUS, S.; ANDIC, N. Risk factors and primary prevention of acute leukemia. Asian Pacific Journal of Cancer Prevention, v. 7, n. 4, p. 515– 517, 2006. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17250419/. Acesso em: 3 out. 2025.

LI, M.; JIA, Y.; ZHANG, L. The application value of informatization-based extended nursing care on discharged children with leukemia. American Journal of Translational Research, v. 13, n. 7, p. 7893–7900, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34306448/. Acesso em: 2 out. 2025.

NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021–2023. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SANTOS, R. C. C.; SILVA, M. J. C. Leucemia: uma revisão. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano, v. 9, n. 1, p. 41–52, 2021. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/7133. Acesso em: 2 out. 2025.

SILVA, R. S.; PEREIRA, M. A. Atuação da enfermagem na prevenção de complicações em pacientes oncológicos. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 66, n. 1, p. 109–118, 2020.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

SOUZA, A. C.; et al. Assistência de enfermagem a pacientes onco- hematológicos: desafios e perspectivas. Revista de Enfermagem UFPE, v. 15, n. 3, p. 40–48, 2021.

WANG, Z.; et al. Application of high-quality nursing intervention based on humanistic care combined with the project teaching method in patients with acute leukemia undergoing chemotherapy. Journal of Healthcare Engineering, 2022. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8849799/. Acesso em: 2 out. 2025